



AVE MARIA

- Querer o que Deus quer, eis o essencial. Ver cada dia qual é essa vontade e pedir-lha na suave intimidade da oração; em seguida executá-la, mesmo à custa de sacrifício.
- Todo homem tem um fim a alcançar: é o aperfeiçoamento do ser de sua vida, para conquistar por seus merecimentos uma outra vida.

**Cumpram promessas
e agradecem favores**

GUAIRA — D. Maria Porfíria Alves agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret em favor de seu filho.

IGUATIAMA — Sr. Joaquim Simas publica seu agradecimento ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e N. Sra. das Graças por favores recebidos.



GUARARAPES (E. S. Paulo) — Menino José Renato Salles, de 9 meses de idade, que recebeu uma grande graça de Santo Antônio M. Claret. José Renato é filho do Sr. Durval Salles e de Da. Maria Peron Salles.

PALMAS — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

VITÓRIA — Da. Gulomar Sica de Mendonça agradece uma graça à Imaculada Conceição e a Santa Maria Goretti, em favor de uma amiga.

PÓRTO ALEGRE — Sr. Júlio Alves e Da. Hortensia Alves agradecem sinceramente uma importante graça alcançada de N. Sra. por intercessão de Santo Antônio Maria Claret. — Os mesmos agradecem outra graça em favor dum filho muito doente. — Da. Elvira Velho Raimundo agradece a São Judas Tadeu e às almas do purgatório uma graça alcançada. — Da. Geni Costa Silva agradece ao milagroso Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho Ared José da Silva.

BOA VISTA (R. G. S.) — Da. Emma Dai Prá e Souza agradece a Santo Antônio Claret, Santa Rita de Cássia, São Geraldo Majela e Santa Teresinha por terem-lhe alcançado o favor de receber uma quantia em dinheiro muito difícil de conseguir.

LAGUNA — A. Massif agradece um favor recebido de São Judas Tadeu. — Sr. Randolpho Marques Carvalho agradece favores a Santo Antônio Maria Claret por intermédio da devoção a Jesus-Maria-José.

VISCONDE DO RIO BRANCO — Da. Maria Luiza, penhorada por um grande favor recebido de Santo Antônio Maria Claret, publica seu agradecimento.

ITUVERAVA — Da. Nair Falleiros agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Srta. Maria Teoró, por favor recebido, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

SÃO PAULO — Da. Maria Aparecida agradece a Nossa Senhora Imaculada uma graça alcançada. — C. M. O. agradece a Nossa Senhora Aparecida e a Nossa Senhora Imaculada uma graça recebida. — Da. Lucília Fonseca da Rocha agradece uma graça alcançada. — M. A. P. agradece grande favor obtido pela invocação de Santo Antônio Claret em benefício de um casal extraviado da religião católica. — Sr. Demétrio Gonçalves Gulmarães agradece uma importante graça recebida do I. Coração de Maria.

FRANCA — Da. Verônica Simões Garcia, por um favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Francisca de Queiroz agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas.

SERTÃOZINHO — Da. Nair F. Ortolano agradece a N. Sra. Aparecida, São Judas Tadeu e São Benedito várias graças alcançadas. — Da. Julieta Pelá Lopes, por uma graça alcançada, agradece a São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia. — Da. Teresa Perticarrari agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

JUIZ DE FORA — Da. Ermelinda Dutra Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter, a menina Gilca, saído ileso da mordedura de um cão hidrófobo. — Da. Hermínia Rei Martins agradece uma graça a Santo Antônio Claret em favor de sua filha. — Da. Cornélia Goulart agradece a Santo Antônio Maria Claret a saúde alcançada em benefício de sua irmã Alice. — Da. Maria J. Aquino agradece graça recebida por sua mãe por intercessão de Santo Antônio Claret. — A mesma agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de sua irmã Antonina, e a N. Senhora Aparecida a saúde alcançada em seu favor. — Da. Maria de Castro agradece a São Dimas uma graça alcançada em favor de sua filha.

V E N D E - S E

uma flauta e um flautim de ébano, com cinco chaves. — Artigo francês.

Preço de pechincha: Cr\$ 700,00

Rua Martim Francisco, 279 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para Seguros de Vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 611

OFIC.: R. Martin Francisco
co. 646-656 - Fone: 52-1956

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE JUNHO

Rogar para que os pais de família amem o I. Coração de Maria, a fim de que possam legar aos seus filhos, em rica herança, êsse amor.

É uma obrigação, contida no quarto mandamento da lei de Deus, que os pais cuidem de seus filhos, até que estes possam viver por si mesmos. E êsses cuidados devem visar não apenas o desenvolvimento físico, mas também o intelectual e moral, isto é, devem ter em vista a educação completa dos filhos, garantindo-lhes, quanto possível, um futuro feliz.

Por via de regra, não é o desenvolvimento físico dos filhos o ponto mais descurado pelos pais, antes, ao contrário, é êsse o que mais os preocupa, até monopolizar-lhes tôdas as atenções.

O ponto geralmente mais negligenciado pelos pais é a instrução religiosa e a moralidade dos filhos. E é sempre o mesmo mal; mal radical, profundo, porque inverte a ordem natural das coisas, tomando por fim o que é meio e por meio o que é fim.

A formação física, e tudo* quanto com a vida material se prende, não é fim mas meio em relação à formação intelectual e moral, ou se quereis, ela é fim, mas subordinado à vida superior, que é a da alma.

É, pois, justo que os pais assegurem aos filhos uma existência economicamente folgada, legando-lhes em herança o fruto de seus trabalhos e suores. Mas não esqueçam êles que há outra herança melhor que podem e devem legar aos seus filhos: a herança da religião, da virtude, do santo temor e amor de Deus, a herança que o velho Tobias legou ao seu filho (Tob. I, 10). Herança melhor, porque espiritual, porque eterna, porque geradora da verdadeira felicidade neste mundo e no outro. Que importa deixar aos filhos uma rica fortuna de bens materiais, que talvez êles não de perder ou esbanjar ou da qual abusarão com prejuízo da alma? "Ora, que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma?" (Mat. 16, 26). "Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os destróem, e onde os ladrões

os desenterram e os roubam. Mas ajuntai para vós tesouros no céu..." (Mat. 6, 19-20).

Mas se quereis que os vossos filhos conservem sempre êsses tesouros do céu, dai-lhes um seguro de vida, o mais infalível que houver, para se livrar dos inimigos da salvação. Tal é a devoção ao I. Coração de Maria.

Se a devoção em geral a N. Senhora é um penhor de salvação, como sem vacilação afirmam os santos e doutores, que dizer da devoção ao Coração de Maria, flor e nata, e quinta essência da devoção a N. Senhora? Responda Fátima com a grande promessa dos cinco primeiros sábados. Responda N. Senhora assegurando à Lúcia: "O meu Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus." Responda a Irmã Lúcia assim se expressando a êsse respeito: "O Coração I. de Maria é o meu refúgio, principalmente nas horas difíceis e aí estou sempre salva. É o Coração da melhor das Mães, sempre atento, velando pela última das suas filhas. Como esta certeza me alenta e me conforta! Nela encontro força e consolação. Êste Coração Imaculado é o canal por onde Deus faz jorrar sôbre a minha alma a multidão das suas graças." Responda o próprio Jesus Cristo dizendo à bem-aventurada Maria da Incarnação: "Pede-me pelo Coração de minha Mãe e obterás quanto desejares."

Pais de família! Eis o melhor legado da melhor herança que podeis deixar aos vossos filhos: a devoção ao I. Coração de Maria. Ensinai-os a amar e honrar êsse Coração Imaculado. Consagrai o vosso lar ao Coração de Maria, cuja imagem bendita presida à vossa vida íntima e familiar. Fazei com que frequentemente invoquem essa boa Mãe, familiarizando-se com a bela oração jaculatória: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!"

Se assim amardes e assim ensinardes a amar ao Coração de Maria, podereis viver e morrer em paz, certos de que os filhos que deixais no mundo serão "o vosso gôzo e a vossa coroa".

Em defesa da dignidade da mulher

Uma iniciativa que se impunha

Promovida pela Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo, teve lugar uma visita coletiva de senhoras e moças da capital ao Palácio dos Campos Elíseos, para manifestar ao Chefe do Governo do Estado "como se acha profundamente ferida a mulher paulista no mais delicado da sua sensibilidade, pelos crimes que se vêm repetindo contra a sua honra, dignidade e vida".

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado da sua esposa e da sua progenitora, recebeu as manifestantes, em número superior a mil, nos jardins da casa governamental.

Inicialmente, fêz uso da palavra Monseñor João Batista de Carvalho, que significou "ao Governador do Estado, homem probo, administrador capaz e de rara energia", a confiança da mulher paulista na ação administrativa, em defesa da dignidade feminina, diante da criminalidade que se manifesta em São Paulo".

Seguiu-se com a palavra a Srta. Vera de Athayde Pereira, que se referiu aos problemas de moral social, salientando o papel da mulher na sociedade, razão essa bastante não só para justificar as medidas já tomadas pelo governo na defesa da mulher e da família, mas também para levar os poderes constituídos a redobram os seus esforços, nesse sentido.

Falou também o Padre Dr. Carlos Marcondes Nitsch, Diretor da Federação Mariana Feminina, que resumiu o seu pensamento em duas palavras: justiça para o passado e coerência para o futuro. Justiça para o passado, por uma severa e exemplar punição dos bárbaros criminosos. Coerência para o futuro, pela solícita e vigorosa repressão, que lógica e inelutavelmente se impõe, dos fatores de imoralidade e dissolução coletiva, como sejam: o sensacionalismo de alguns jornais; a distribuição continuada, contra as leis, de publicações imorais; a licenciosidade das propagandas; a audácia impúdica de teatros, emissoras e cinemas. E acrescentou o orador: "Se as leis atuais, eivadas de liberalismo, não comportam eficaz defesa da santidade da família e da integridade dos costumes, reformem-se essas leis e se completem, porque liberdade para o mal não é liberdade: é libertinagem."

A resposta do Sr. Lucas Nogueira Garcez, que não escondeu a sua emoção, esteve à altura da nobreza do seu caráter. Entre outras coisas, assim falou S. Excia.: "Devo dizer que o governador está vigilante em torno dos problemas aqui apontados. E posso dizer, diante de Deus, que tenho cumprido o meu dever, tudo fazendo para a segurança do povo. Não transigirei, de forma alguma, quando estiver em jôgo qualquer princípio de natureza moral. O governador sabe que o seu poder e a sua força repousam na moralidade do governo. E

seria indigno do amor da minha mãe e da minha esposa, se não estivesse disposto a fazer implacável justiça, em defesa dos lares paulistas." E tendo-se referido a algumas providências já tomadas, com estes objetivos, quais a de pedir à Assembléia Legislativa a criação de novas delegacias de policia para a capital; de reforçar o patrulhamento dos bairros mais afastados; de coibir sempre mais as publicações licenciosas, o Chefe do Executivo bandeirante reafirmou a sua disposição de envidar todos os esforços, dentro da competência do Governo do Estado, em prol da defesa da moralidade, da honra e da justiça.

Aclamações entusiásticas cobriram as últimas palavras do governador Lucas Nogueira Garcez.

Tecendo comentários a esta impressionante concentração, diz "A Gazeta" do dia 22 p. p., em seu artigo de fundo: "Certo faria jus à mais ampla repercussão o espetáculo a um tempo vibrante e comovente de que foi teatro o Palácio dos Campos Elíseos. Saímos dali reconfortados pela verificação de que nem tudo está perdido, e de que se pode fazer, e se há-de fazer o necessário para proteger a plenitude da força dos princípios morais e espirituais que plasmaram a beleza, o encanto e a fecundidade duma de nossas mais respeitáveis e tradicionais realidades."

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Sebastiana da Silva M. Freire, Cr\$ 20,00. — Da. Jandira Barbosa da Silva, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Gomes da Silva, Cr\$ 20,00. — Da. Adelina Batista, Cr\$ 60,00. — Da. Martha Rezende, Cr\$ 50,00. — E. Pereira, Cr\$ 25,00 — Da. Maria do Rosário, Cr\$ 10,00. — Da. Rosa Bridóia, Cr\$ 50,00. — Da. Maria da Glória Pereira, Cr\$ 70,00. — Da. Dolores Macedo, Cr\$ 10,00. — Da. Amélia Ribeiro Caria, Cr\$ 500,00. — Da. Olga Paupério, Cr\$ 100,00. — Da. Celestina Alves, Cr\$ 25,00. — Da. Antonia B., Cr\$ 40,00. — Anônima, de São Paulo, Cr\$ 20,00. — Assinante, de São Paulo, pedindo graça, Cr\$ 50,00.

FALECEU O PADRE HEREDIA

Noticia-se a morte de um dos mais famosos pregadores contemporâneos, o Revmo. Pe. Heredia, que percorreu sua terra, o México, e grande parte dos Estados Unidos.

O Pe. Heredia deixou notável obra sobre o Espiritismo, depois de ter pessoalmente realizado várias demonstrações comprovantes do que afirmava sobre esse desvio religioso.

São do Pe. Heredia estas duas obras, hoje traduzidas em várias línguas: "Uma fonte de energia" e "Memórias de um reporter dos tempos de Cristo".

A SEMANA SANTIFICADA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

IDÉIAS LITÚRGICAS

"O Senhor é a minha luz e salvação, a quem temerei? Ele é o defensor da minha vida, de quem me assustarei? Em face de sua vista, os inimigos que me atormentavam espantaram-se e caíram esmagados". Ainda que exércitos se juntem contra mim, não temerá o meu coração."

Com essas animadoras palavras começa o Introito da Santa Missa deste domingo, positivando a idéia dominante da liturgia deste tempo.

E para que tal pensamento principal? Para que a Igreja as põe neste tempo?

Bem clara é a resposta: "para excitar em nossos corações ilimitada confiança no poder e na bondade de Deus, que nos rege e ampara".

Não é que a Igreja receie de si. Confiada no auxílio divino, nada a espanta, antes rejubila-se quando aos seus ouvidos ressoa a tribulação, a tempestade e a perseguição, pois prova assim a seu divino Espôso Jesus o amor que lhe dedica. Teme, porém, por parte de seus filhos, pois tantos vacilam, descoroçoam e voltam atrás, caindo e apostatando, quando as coisas não lhes sucedem como desejam.

Para que essa falha desapareça, para que os fiéis se confirmem cada vez na fé e na confiança, é que a santa Igreja repete com pedidos maternais que confiemos em Deus e que O sirvamos com tranqüila e fervorosa devoção.

É preciso estarmos prevenidos para as contrariedades da vida. Sem elas não passaríamos no mundo. Elas nos merecerão a coroa da glória.

Oportuno exemplo para mover-nos à confiança, oferece-nos o Evangelho da pesca miraculosa. Sem Deus o homem é nada. Com Deus pode tudo. Quando a bênção celestial cai sobre os nossos empreendimentos, como prosperam, como as dificuldades se resolvem e como os horizontes se clareiam!

Negaremos a oportunidade da idéia capital da confiança reclamada pela Igreja e perdida para os seus filhos?

SANTOS DA SEMANA

● Dia 10, SANTA MARGARIDA, rainha da Escócia, inclinada desde o berço para as duas devoções mais ternas, Eucaristia e Nossa Senhora, primou em ornar-se de virtudes mostrando grande amor aos pobres, que eram os mais respeitados na sua corte. Antes de sentar-se à mesa para as refeições, servia a alimentação a 9 órfãos e a 24 velhinhos. Mereceu o qualificativo de "mãe dos órfãos" e "tesoureira dos pobres de Cristo". Faleceu em 1097.

● Dia 11, SÃO BARNABÉ. Ficou com o nome de Apóstolo, ainda que não escolhido pessoalmente por Jesus Cristo, em virtude da amizade e colaboração que teve com São Paulo. Foi apedrejado pelos judeus na ilha de Chipre. O Espírito Santo designou a São Barnabé com São Paulo para a pregação do Evangelho, como se refere na Epístola de sua festividade.

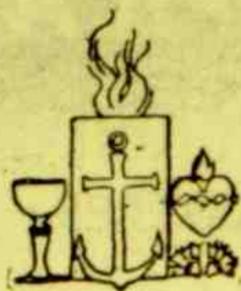
● Dia 13, SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, o "santo do mundo inteiro", na expressão do Papa Leão XIII. "Martelo dos hereges" e "Arca do Novo Testamento" foi chamado. Sua vida de taumaturgo ganhou inúmeras almas para Deus. À saída de seus sermões, viam-se confusos a seus pés os mais endurecidos pecadores. Os doentes, depois de sua bênção, ficavam curados.

● Dia 14, SÃO BASÍLIO, grande bispo, doutor e confessor. Sua vida foi de tão rigoroso ascetismo, deu tais mostras de santidade, que como santo foi considerado em vida. Às ameaças do imperador Valente, respondeu: "Não podes congelar-me os bens, pois não os tenho; só tenho trapos velhos e alguns livros. Não podes encarcerar-me, pois ainda que acorrentes meu corpo, a minha alma estará livre. Não tenho medo dos tormentos, pois meu corpo está tão exausto, que não sei onde poderá recebê-los. Ficas com o poder de matar-me, mas com isso me restituirás ao meu Criador, para quem e por quem vivo."



● Os estragos corporais que a velhice impõe são inevitáveis; aceite-os, não procure encobri-los com adornos ou artifícios, que só serviriam

para torná-los mais evidentes. Lute, porém, para conservar a mocidade da alma, porque esta nunca deve envelhecer.



Informações Marianas

★ ALUNAS JAPONESAS REZAM O TÊRÇO PELA RÚSSIA

Respondendo ao convite de uma jovem estudante, 400 alunas do Instituto "Jun Shin", de Nagasaqui, reúnem-se diariamente, antes das aulas, para juntas rezarem o têrço pela conversão da Rússia.

O Instituto "JUN SHIN" (Coração Imaculado), fundado pelas religiosas do Coração Imaculado de Maria, foi terrivelmente experimentado pela bomba atômica que destruiu Nagasaqui.

Em memória das muitas alunas que tombaram em tão horríveis circunstâncias, o professor Paulo Takashi escreveu um poema emocionante em que fala "da flama de holocausto em que se imolaram louvando a Deus as flores de lis, de alvura imaculada".

★ CAPELA DE FÁTIMA

Para assistir à inauguração da capela de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pelos por-

tugueses e realizada por artistas portugueses, na nova igreja de Santo Eugênio, em Roma, partiu de Lisboa uma peregrinação de Servitas de Nossa Senhora de Fátima, superiormente autorizada e patrocinada pelo bispo de Leiria, visitando também Lourdes, Assis, Florença e Gênova.

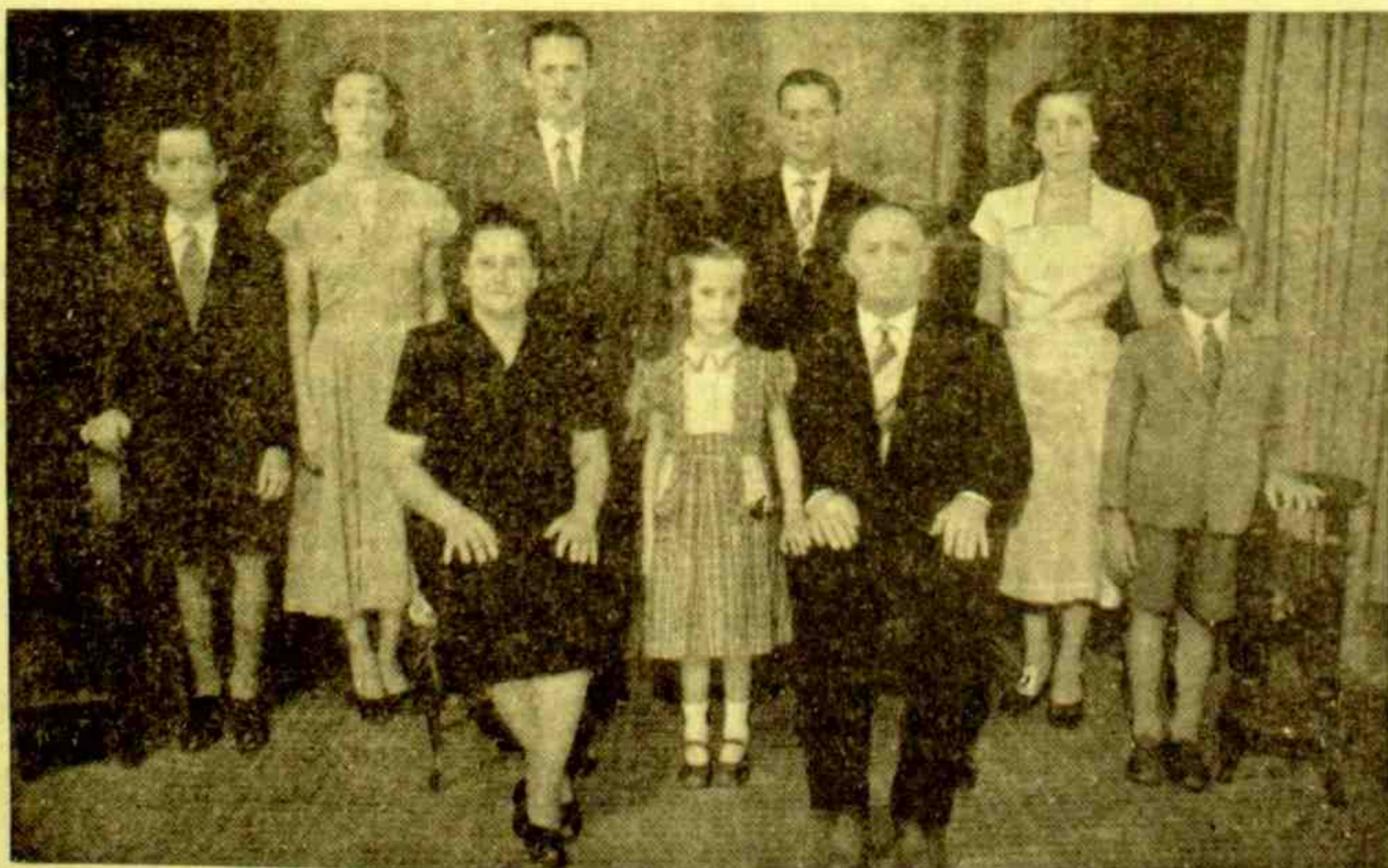
★ COROA DE OURO

Conhecido industrial de Ernakulam (Índia) ofereceu à imagem de Fátima, venerada na cidade, linda coroa de ouro. A imagem encontra-se na igreja dos subúrbios, inaugurada recentemente por Mons. José Attipety, Arcebispo de Verápoly.

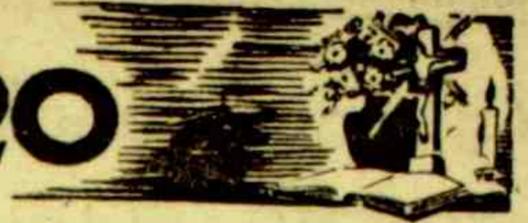
★ NOSSA SENHORA EM BANGKOK (SIAM)

Procedente de Malásia chegou a Bangkok a imagem de Fátima, sendo recebida no aeroporto por mais de 100.000 pessoas que acompanharam Nossa Senhora pela New Road até a catedral. A imagem percorreu as principais cidades do país.

• "Quando vos levantardes, pensai e dizeis: hoje começo a correr, agora início o serviço de Deus e talvez terminarei hoje mesmo a carreira da vida. Por isso, viverei como se tivesse de morrer; não me descuidarei e correrei com decisão. Devendo ir ao céu, o tempo que resta é breve, longo o caminho, grande a fraqueza e eterna a coroa." (Santo Antônio de Pádua.)



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Bodas de Prata do casal Francisco Signorini e Disolina Violin Signorini, rodeado dos seus sete filhos. — 21-2-50.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

O Bom Ladrão e os ladrões maus

HA devoções muito oportunas e suscitadas por Deus entre o povo em ocasiões propícias e providenciais. Uma delas, sem dúvida, é a de *São Dimas, o Bom Ladrão*. Quem o disse e provou com muita erudição, numa obra admirável, foi o célebre Mons. Gáume, o escritor francês do século passado, que deixou tantas obras preciosas. Dizia êle: *O século XIX é o século do roubo e das injustiças. Fortunas escandalosas pela sua rapidez. Pobres de ontem, hoje milionários e sem trabalho. Tudo será fruto de trabalho honesto?*

Cobiça nas transações comerciais, nas relações de venda e compra. De tôdas as ciências modernas, a mais adiantada é a ciência de furtar. A química a serviço das falsificações. A indústria produzindo sempre tudo, menos o que anunciou. No vinho que se bebe, no pão que se come, no óleo, no leite, em tudo, alterações substanciais. Rouba-se de todos os modos. Como dizia o Padre Antônio Vieira, conjuga-se o verbo *rapio* em todos os tempos e modos.

Enfim, o grande escritor e apostólico sacerdote fez uma análise do século passado para concluir: *"É o século do roubo."* Dizia: *"Nunca foi mais oportuna a devoção ao Bom Ladrão convertido no Calvário, porque melhor protetor contra o roubo não podemos ter no céu, visto ter sido êle uma das vítimas do perigoso vício e um ladrão convertido."*

E prova, com fatos, quanto é poderosa a intercessão de São Dimas contra os ladrões e as injustiças.

Que diria hoje Mons. Gáume? Já se viu século mais ladrão que êste nosso? Ai! século XX das injustiças e dos escândalos contra o sétimo mandamento! Hoje, o roubo está oficializado e consagrado. Outrora ainda havia um certo pudor, uma vergonha que marcavam o ladrão para sempre com um estigma. Hoje? Roubam com elegância e cara lavada. E ilustríssimos "tubarões" e ladrões celeberrimos, bem conhecidos, recebem homenagens e passam muito bem, obrigado...

O ladrão do século XX é um herói. O *cine* se encarrega de o glorificar no bandido. Até as crianças aprendem a glorificar o bandido e o ladrão nos *films* e nas revistas de quadri-nhos que por aí correm de mão em mão...

E já não há vergonha em roubar. Tornou-se tão natural, ao ponto do sujeito se gabar de ter feito proezas e velhacarias em negócios de escandalosa roubalheira...

O século XIX podia ser, como diz Mons. Gaume, *o século do roubo*, mas o século XX é o do roubo glorificado e justificado. Assim,

num português mais claro: o século do roubo de cara lavada e com tôda a pouca vergonha...

Pois não é hora de São Dimas nos socorrer contra os seus antigos colegas de vida? Não é hora de pedirmos a proteção do Bom Ladrão contra tantos maus ladrões que nos infestam e nunca se convertem nem nos deixam em paz?

Um dos prodígios da devoção ao grande santo é proteger-nos contra roubos e maus negócios e livrar-nos de injustiças e prejuízos.

Os negociantes andam muito precisados da devoção a São Dimas. Coloquem uma imagem do santo na balança, outra no escritório, e meditem um pouco na hora da morte, na qual havemos de prestar contas ao Senhor até do último ceitil... o último centavo ou vintem... Podemos enganar aos homens. A Deus, que tudo vê e perscruta até nosso pensamentos, é impossível.

Dava São Francisco de Sales um conselho aos que negociam e compram e vendem: *"Meus amigos, dizia o melifluo Doutor, sede sempre iguais e justos; colocai o próximo em vosso lugar. Tornai-vos vendedor, comprando, e comprador, vendendo. Assim, vendereis e comprareis com justiça."*

Queria dizer, o negociante quando vende, que se lembre do comprador e se ponha em seu lugar, dizendo: Se fôsse eu quem precisasse fazer esta compra, não havia de sofrer com esta injustiça ou exorbitância no preço? Se estivesse eu necessitado, como quem está me comprando, faria o que estou fazendo com êste preço elevado?

Ponha-se em lugar de quem precisa comprar, senhor negociante!

E quem compra, não especule tanto quando vê ser impossível vender mais barato... É verdade que custa muito a gente acreditar que se *vende pelo custo ou abaixo do custo*. É a mentira mais atrevida que já se viu neste mundo... Em todo caso, em muitas circunstâncias, coloquemo-nos em lugar do vendedor e sejamos equitativos. Lembremo-nos, também, que há uma forma de furtar hoje muito comum: é a de não pagar as dívidas quando se pode e mesmo com algum sacrifício. Cuidado! Pode-se roubar sem assaltar uma bolsa ou arrombar um cofre. Basta fazer dívidas sem poder pagá-las ou com intenção de as não pagar.

Ai! meu São Dimas, como precisais ser invocado contra tanto pecado de injustiça e de roubo! Valha-nos o Bom Ladrão contra os maus ladrões, que se multiplicam hoje assustadoramente!

As conferências de São Vicente de Paulo, exército popular de caridade em frente do comunismo

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A diferença nos recursos para a vida, a chamada e tão lamentada desigualdade econômica é um fenômeno individual e social que nunca chegará a extinguir-se. "No suor do teu rosto comerás o pão" que te dará o sustento; assim sentenciou o supremo Legislador na primeira idade do gênero humano.

Mas esse suor do rosto, esse esforço individual para obter o sustento é muito desigual entre os homens pela diferença das forças de cada um, ou pela negligência e descuido, ou por muitas outras causas, entre elas a falta de serviço remunerado com suficiência, concorrendo para a desigualdade e o resultado infeliz das indústrias ou diligências, ou seja, a falta de êxito das emprêsas.

Entre os remédios eficazes que se podem ou se devem empregar para que os homens possam praticamente obter os meios necessários à vida, não há dúvida que se deve recorrer primeiro, entre os cristãos, aos socorros desinteressados da caridade.

"Referimo-nos, disse Pio XI, a essa caridade cristã, paciente e benigna, que evita toda aparência de proteção envilecedora e toda ostentação; e damos as graças a todos aqueles que nas obras de beneficência, desde as Conferências de São Vicente de Paulo até às grandes e recentes organizações de assistência social, exercitaram e estão exercitando as obras de misericórdia corporal e espiritual."

Este mui merecido louvor de S. S. o Papa na Encíclica "Divini Redemptoris" nos presta feliz ocasião de recordar uma estatística das

Conferências Vicentinas após o seu centenário, exarada pelo seu Conselho Metropolitano de Ceará.

Fundadas em Paris pelo exemplar cristão Frederico Ozanam no ano 1833 com 8 membros, um século depois, em 1933, contavam 179.389 confrades, distribuídos em 13.164 conferências, disseminadas pelas cinco partes do mundo na proporção seguinte:

Europa, 7.299 conferências com 106.147 confrades. Na França, berço da instituição, havia 1.621 conferências e 24.793 membros ativos.

Na Espanha contavam-se 581 conferências, 8.287 membros ativos e 2.900 membros honorários; na Bélgica, 921 conferências e 11.683 confrades; na Itália, 14.000 membros; na Alemanha 23.000 membros; na Inglaterra, 9.700 membros; na Irlanda, 6.300; na Holanda, 7.000.

A América tem conferências em quase todos os seus países, contando-se 5.305 conferências, das que fazem parte 63.933 sócios ativos; no Brasil acham-se 29.000 confrades, tanto como nos Estados Unidos.

Na Ásia encontram-se 75 conferências e 1.192 confrades; na África, 196 conferências e 2.552 membros; e na Oceania 298 conferências com 5.566 confrades.

Todos formam, pois, um exército de caridade *pacífico*, ativo e assaz numeroso que, com o seu exemplo incontrastável, faz valorosa frente contra as propagandas incessantes e sofisticadas do ambicioso e destrutor comunismo.

JUBILEU SACERDOTAL do Exmo. e Revmo. Dom Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina

No dia 3 do presente mês, a Arquidiocese de Diamantina comemorou o 50.º aniversário sacerdotal de seu ilustre e santo antístite.

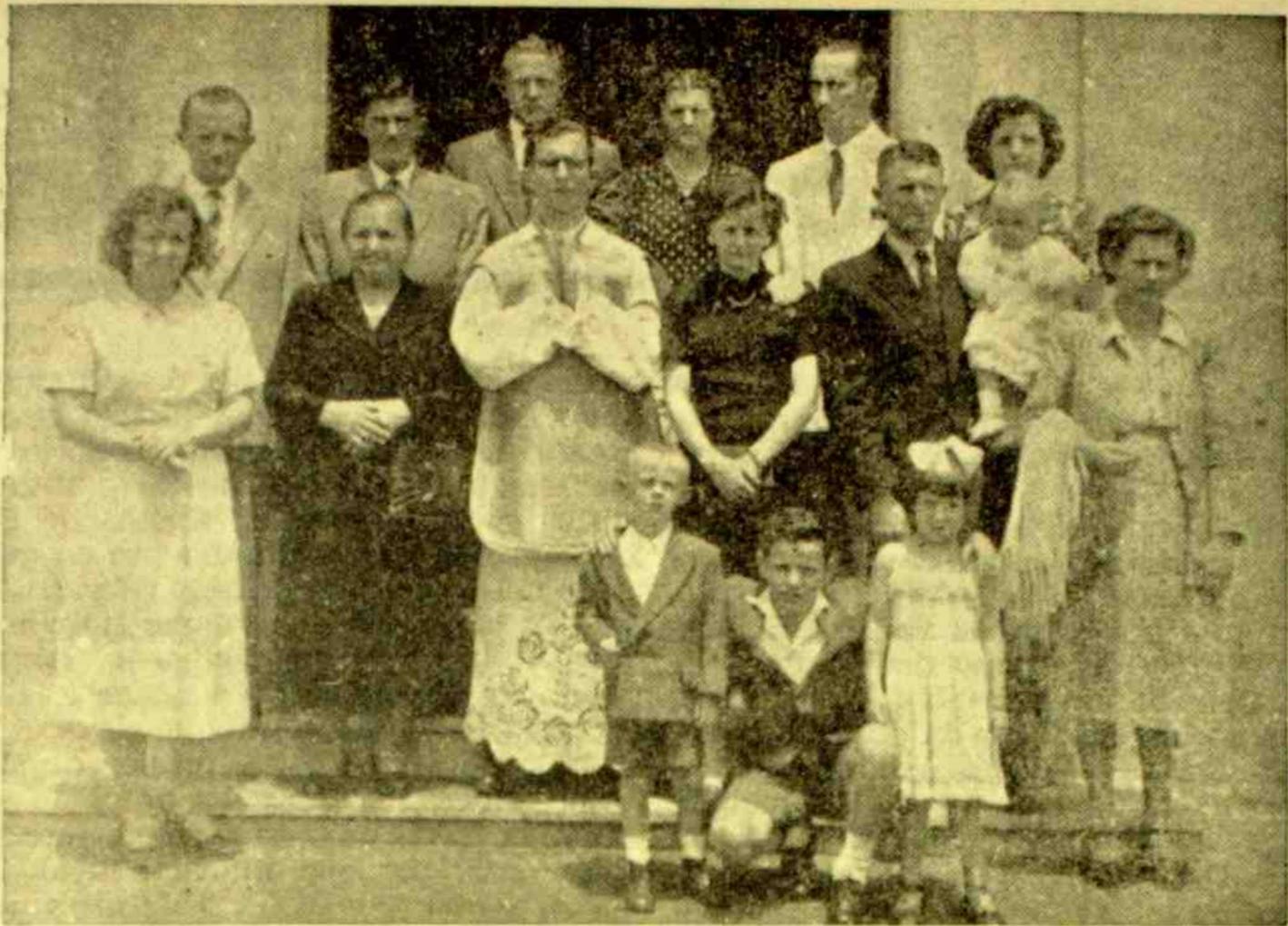
Associando-nos ao júbilo do homenageado e partilhando dos sentimentos dos seus amados diocesanos, aqui deixamos constância

de nossas felicitações a Dom Serafim Gomes Jardim, pela gratíssima efeméride sacerdotal.

Dom Serafim nasceu em Sant'Ana de Olhos de Água, município de Bocaiuva, aos 7 de Setembro de 1875. Fêz os estudos no Seminário Provincial de Diamantina, recebendo a Ordem sacerdotal no dia 1 de Junho de 1901.

Eleito bispo de Arassuaí em Março de 1914, foi mais tarde, em 3 de Junho de 1934, escolhido para Arcebispo de Diamantina.

Pelos 50 anos de sacerdócio, *ad multos annos*.



SANTA LÚCIA — Neo Sacerdote, Pe. Renato de Francisco, com a sua família, após a celebração da sua primeira missa solene em Santa Lúcia, sua terra natal, no dia 7 de Janeiro de 1951.

Grandiosa manifestação de fé e civismo

Coroou-se de pleno resultado a IV Concentração Mariana Regional da Diocese de Ribeirão Preto, levada a efeito no dia 13 de Maio, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, terra do grande e imortal Cardeal Leme.

Generosamente preparada pelo Pároco, Sr. Cônego José Jerônimo Balbino Fuccioli, que contou com o auxílio dedicado de seus bons Congregados Marianos e do povo católico de Pinhal, a Concentração estava fadada a ter o seu objetivo plenamente alcançado, patenteando a todos o belíssimo espetáculo de fé e civismo demonstrado.

Estiveram presentes 2.431 Congregados Marianos, componentes de 70 Congregações que se fizeram representar, salientando-se, além das Congregações da Diocese de Ribeirão Preto e de diversas Dioceses do Estado de São Paulo, Congregações dos Estados de Minas Gerais e Paraná.

Os Congregados Marianos, numa viva demonstração de amor a Nossa Senhora, não mediram sacrifícios para prestar à Virgem a homenagem de seu amor. Viajando de trem, em ônibus, autos e caminhões, suportando à terrível poeira das estradas, quiseram assim mostrar o quanto vale um ideal puro e santo na vida. E Maria, que guarda tôdas essas coisas em seu Coração, saberá abençoar tanta generosidade e tanto afeto.

Presidiu aos atos da Concentração S. Excia. Revma. o Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, DD. Arcebispo de Curitiba e Administrador Apostólico da Diocese.

S. Excia., com o zêlo apostólico que lhe é peculiar, soube imprimir às solenidades o cunho verdadeiramente marial. E nas palavras de encerramento da sessão solene após o desfile, concitou os Congregados Marianos a um grande trabalho: *incrementar a vida de piedade e cultivar a fortaleza de alma nas grandes lutas atuais*. São dois dons do Divino Espírito Santo, *Piedade e Fortaleza*, tão necessários em nossos dias.

O Exmo. Sr. Cardeal Motta, DD. Arcebispo de São Paulo, não pôde comparecer às solenidades, como estava programado.

A Santa Missa, que foi rezada no altar-monumento, sendo celebrante S. Excia. Revma. Mons. Dr. João Lauriano, com Assistência Pontifical de S. Excia. Revma. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, compareceu o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Lucas Nogueira Garcez, a quem o povo de Pinhal prestou significativa homenagem.

FALAR BONITO...

A Laurinha, que tem sete anos, vai em nome da mãe à casa de uma vizinha convidá-la para um chá, no dia seguinte.

— Um chá amanhã? Por que?

E a Laurinha, que gosta de dizer as coisas com aparato, explicou:

— É meu irmãozinho que faz um ano, pela primeira vez na vida.

Consultório Popular

P. 1.860.* — *Podemos aplicar a doutrina canônica acêrca dos votos às promessas, como o povo costuma fazer?*

R. — Pode-se e deve-se aplicar. As promessas são verdadeiros votos. O mesmo Código de Direito Canônico, quando define o voto, diz que o voto é promessa, ou mais claramente: "O voto, isto é, *promessa* deliberada e livre feita a Deus de um bem possível e melhor, deve ser cumprido em fôrça da virtude da religião." (Votum, id est, promissio deliberata et libera Deo facta de bono possibili et meliore ex virtute religionis impleri debet. — Cãnon 1.307, § 1.º.) O povo faz freqüentemente promessas que não são verdadeiras promessas por faltar algum requisito, mas quando bem feitas obrigam em consciência em fôrça da virtude da religião. Em geral obrigam sob pena de pecado venial, mas algumas vêzes, atendida a matéria e tôdas as circunstâncias, obrigam sob pena de pecado mortal.

• • •

P. 1.861.* — *Os confessores podem dispensar os votos ou promessas feitas pelos fiéis?*

R. — Antes de responder, devemos distinguir duas classes de votos: *reservados* e *não reservados*. Dos *reservados* somente a Santa Sé pode dispensar por direito próprio. Outros poderão dispensar somente por privilégio ou delegação geral ou particular da Santa Sé. São votos por sua natureza reservados, todos os votos públicos e os votos privados de castidade perpétua e perfeita e o de entrar numa religião de votos solenes emitidos de uma

forma absoluta e depois dos 18 anos completos. Dos *não reservados* podem dispensar aos próprios súditos os Ordinários do lugar, os Superiores das religiões clericais isentas aos próprios súditos e outras pessoas de que fala o cânon 514, § 1.º, e finalmente os que tiverem recebido potestade delegada da Santa Sé. Como os confessores regulares tinham poder de dispensar antes do Código e êsse privilégio não foi revogado expressamente, eles o conservam segundo a norma do cânon 5.º. Os simples confessores, portanto, por direito próprio não podem dispensar dos votos ou promessas, mas em geral quando recebem jurisdição para confessar, recebem também faculdades especiais, sendo uma delas a de dispensar de votos simples não reservados. Como os fiéis fazem muitas promessas, que exigem freqüentemente dispensa, seria de desejar que todos os confessores recebessem essa faculdade. Mesmo não tendo faculdades, poderão os confessores auxiliar os penitentes a comuntar os votos, pois os fiéis freqüentemente ignoram a doutrina acêrca da comutação dos votos. Em todo o caso, o melhor que se pode aconselhar aos fiéis é que em tudo o que se refere a promessas ou votos se orientem sempre pelo ditame do confessor. Se os confessores não têm faculdade de dispensar e fôr necessária a dispensa, eles sabem como proceder. Não é somente a Santa Sé que pode conceder ao confessor a faculdade de dispensar dos votos, mas também o Ordinário do lugar, pois, ainda que o Código não o diga expressamente, tendo potestade ordinária, êle a pode delegar.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

A SOLIDÃO

Para nós, gente da rua, parece que a solidão não é a ausência do mundo, mas a presença de Deus.

Encontrá-lo em tôda parte é que constitue a nossa solidão.

Estar verdadeiramente só é, para nós, participar na solidão de Deus. Ele é tão grande que não deixa lugar para ninguém, senão para Ele.

O mundo inteiro é para nós como que uma face a face com Ele, de Quem nos não podemos evadir

Encontro na sua causalidade viva nas zonas trepidantes de movimentos.

Encontro do seu contacto com a terra.
Encontro da sua Providência nas leis científicas.

Encontro de Cristo com todos êsses pequeninos que são d'Ele: aquêles que sofrem no seu corpo, aquêles que se desgostam, aquêles que se inquietam, aquêles a quem falta qualquer coisa.

Encontro de Cristo rejeitado, no pecado com mil faces.

Como poderíamos nós escarnecer ou odiar êsses inúmeros pecadores com quem nós *ombreamos*?

Solidão de Deus na caridade fraterna: Cristo a servir Cristo. Cristo naquele que serve Cristo, naquele que é servido.

Como poderia ser para nós o apostolado uma dissipação ou um obstáculo?

PROCESSO DE OITO MARTIRES. — Na residência dos Padres Cordimarianos de Sabadell (Espanha) constituiu-se o tribunal eclesiástico incumbido da instauração do processo de beatificação de oito mártires assassinados pelos comunistas.

LABOR SOCIAL DOS MISSIONARIOS. — O governo índio está preocupado com dois importantes problemas: a alimentação e a saúde pública.

Em apóio da iniciativa dos poderes públicos, os Jesuítas belgas do Colégio de Sto. Êstislau, de Hazarigagh, abriram uma escola de agricultura em Sitagorh. Sob a direção de seis Padres e um secular, aquela escola faz dos seus alunos agricultores competentes e sobre chefes capazes de falar com autoridade nas juntas municipais.

Recentemente a Escola obteve do Governo terras incultas para nelas instalar algumas famílias, propondo-se conseguir novas terras para os alunos e suas famílias. A Missão católica de Ranchi está ocupada no problema sanitário, pois as populações estão muito necessitadas de médicos e enfermeiros, porquanto os médicos índios preferem instalar-se nas cidades. Aguarda-se o dia em que possa enviar-se a êsses povos, médicos católicos. Entretanto as Religiosas do "Auxílio Médico às Missões" exercem profícua atividade em Mandar, a 30 quilômetros de Ranchi. O seu hospital católico, rivaliza com os grandes hospitais do Estado, e em cada dia adquire maior prestígio, sendo procurado por doentes de longas distâncias, chegando a ir ali muitos enfermos de Calcutá.

UM MISSIONARIO ESTUDA A LINGUA DOS PIGMEUS. — O Padre Schebesta fêz já várias viagens aos pigmeus da África e da Ásia para estudo dos problemas etnológicos e antropológicos.

Durante os seis meses que passou junto dos pigmeus de Ituri (Congo belga oriental) aquêl Missionário recolheu importantes documentos sobre dezoito dialectos diferentes. Publicou já quatro volumes do Instituto Colonial de Bruxelas. Presentemente prepara um livro sobre as suas investigações na Ásia.

As investigações do Padre Schebesta foram financiadas pelo Instituto de Investigações Científicas do Congo, recebendo, durante as suas viagens, o maior auxílio dos Padres Brancos e dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

A evangelização dos pigmeus do Ituri — uns 30 mil, reveste-se de certa dificuldade por motivo da sua vida nómada.

O "DIA DOS CATÓLICOS" EM BERLIM. — Atingiu a maior imponência e alto significado de cristianismo renovado o "Dia dos Católicos" agora efetuado no estádio de Waldburne, em Berlim.

Assistiram mais de 40 mil fiéis, dando ao estádio, com seu fervor e entusiasmo, desusado movimento.

O estádio é destinado especialmente a concertos; porém, neste dia, transformou-se num verdadeiro templo ao ar livre, sôbressaindo do conjunto os estudantes das juventudes católicas, e mais especialmente os jovens que, pela maneira como se colocavam, formavam em grandes letras as palavras alfa e omega.

A entrada do Cardeal Arcebispo, acompanhado de mais de quinhentos católicos, cantou-se o "Ecce Sacerdos Magnus".

Saudaram o Cardeal Arcebispo o presidente da Ação Católica em Berlim, prof. Dofivat e o príncipe Loewenstin, que presidia à delegação da Alemanha ocidental.

O tema do "Dia dos Católicos" êste ano foi "a santificação da vida cotidiana."

O dr. Heinrich Krone pronunciou um discurso sobre a situação em que o povo se encontra, afirmando que "a significação da vida cotidiana significa obtenção de habitações sadias de rendas suportáveis; significa a conservação do lar. Tôda a política que roube isto aos homens, é imoral e anticristã."

Esta comemoração foi proibida em 1944, voltando a realizar-se depois outra vez em 1947, e desde então em cada ano.



Oração do educador

Jesus, educador da humanidade
que disseste: "Deixai que os pequeninos
comigo venham ter!"

Ensina-me a formar os paladinos
da Justiça, do Bem e da Verdade!
Ensina-me a ensinar a bem viver!

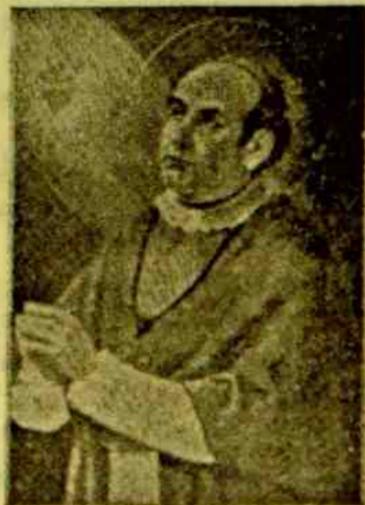
Com palavras, exemplos e carinho,
dá que eu conduza ao pôrto desejado
estas almas em flor!

Que cada coração por mim tocado,
tenha o perfume bom do rosmarinho
onde viceje teu divino amor!

Que eu nunca seja pedra de tropêço!
Que eu nunca escandalize uma criança...
Que eu saiba respeitar seu coração!
Dá-me essa fôrça poderosa e mansa
Êsse dom de "educar" que não tem preço!
Talento, esforço, amor, inspiração!

Presciliana Duarte de Almeida

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



— Estando minha irmã Laura com dôr aguda, recorri a Santo Antônio M. Claret, sendo logo atendida. — Nilce F. Nacareto.

ITAPECERICA — Estando minha família sem casa para morar, recorri a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret. Hoje temos o nosso lar. Cumpro promessa e envio Cr\$ 10,00. — Assinante.

ITAJUBÁ — Agradeço ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de meu neto. Envio Cr \$10,00 para a Bolsa. — Amélia Venturelli.

RESENDE — Estando meu irmão desesperado, recorri com grande confiança a Santo Antônio M. Claret e obtive emprêgo. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Maria de Fátima.

TERRA ROXA — Submetida minha filha Darci a uma operação melindrosa, recorri a Santo Antônio M. Claret, fazendo um tríduo. Como gratidão pela felicidade de operação, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — Cecília Santini.

SÃO MANOEL — Agradeço a Santo Antônio M. Claret haver ficado livre de dôr contínua e prolongada de cabeça, colocando nela uma relíquia enquanto rezava o tríduo. Também agradeço ao santo haver voltado a paz ao meu lar e haverem-se regularizado os negócios. Envio Cr\$ 100,00 para um seminarista pobre. — Uma devota.

DUARTINA — Achando-se em grande aflição, uma pessoa devota recorreu a Santo Antônio M. Claret, sendo atendida. Envia Cr\$ 30,000 para a sua Bolsa.

RIO PARDO — Tendo uma amiga recebido a graça de ser feliz nos exames, sendo aprovada para professora contratada, depois de rezar a Santo Antônio M. Claret, cumpre a promessa enviando Cr\$ 10,00. — Emma Dal Prá e Souza.

MORRO DO ALTO — Estando doentes meu marido e meus filhos, muito aflita recorri a Santo Antônio M. Claret e fui socorrida. Muito grata, envio Cr\$ \$20,00 para a Bolsa. — Jacinta Penna dos Santos.

CATANDUVA — Achando-me em dificuldades, invoquei a proteção de Santo Antônio M. Claret e pedi para que meu filho fôsse feliz em seus exames no curso superior de uma Faculdade onde se achava. Tendo sido atendido, envio Cr\$ 100,00 para as Vocações. — Vicente Sanches.

CARANGOLA — Tendo sido atendida pelo I. Coração de Maria e por Santo Antônio M. Claret numa operação que fiz recentemente, envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa.

— Minha mãe, Gabriela Teixeira Gomes, agradece a Santo Antônio Claret o restabelecimento de sua saúde. Envia Cr\$ 25,00. — Maria Teixeira Barros.

DIAMANTINA — Agradeço a N. Senhora e a Santo Antônio Claret ter sarado das doenças que sofria. — R. Miranda.

OLIVEIRA — Envio Cr\$ 50,00 por meu filho Francisco Ernesto haver sarado de nefrite aguda, nada sentindo depois de um ano. — Eva Ribeiro Costa.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Sofrendo minha senhora, há 13 anos, de úlcera na perna, não havendo meio de curá-la, invocou há poucos dias a Santo Antônio M. Claret. A ferida cicatrizou. Envio Cr\$ 20,00. — João Vieira Leal.

CAMPINAS — Envio Cr\$ 100,00, porque minha senhora bastante enfêrma, sarara com a proteção de Santo Antônio Claret. — José Caponilla.

VERA CRUZ — Estando meu irmão com forte dôr entrecostal, que lhe deu de repente, acudi a Santo Antônio M. Claret; sendo atendida, envio Cr\$ 10,00 e agradeço. — Maria L. Foganholo.

DORES DE CAMPOS — Tendo alcançado uma graça que pedi a Santo Antônio Maria Claret em favor de minha saúde, envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — Uma devota.

SANTOS — Da. Albertina Reis agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido pelo seu irmão e entrega Cr\$ 50,00.

FALECIMENTO DO ARCEBISPO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Traços biográficos de Dom Adalberto Sobral

Faleceu em Aracaju Dom Adalberto Sobral, Arcebispo Metropolitano de São Luís do Maranhão.

Nasceu o ilustre prelado em Japaratuba, diocese de Aracajú (Sergipe), em 2 de Outubro de 1887. Contava, portanto, 64 anos de idade. Foi ordenado sacerdote a 12 de Novembro de 1911. Em sua diocese natal, veio a ocupar altos cargos, entre os quais o de Vigário Geral e Reitor do Seminário. Eleito bispo de Barra do Rio Grande, no sertão da Bahia, em 22 de Abril de 1927 foi sagrado na catedral de Aracajú a 4 de Setembro do mesmo ano e empossado a 4 de Outubro seguinte. Em 4 de Setembro de 1934 foi transferido para a diocese de Pesqueira (Pernambuco), onde, em 18 de Janeiro de 1947, o alcançou a eleição para arcebispo metropolitano de São Luís do Maranhão, em substituição ao Cardeal Mota. Recebeu o pálio das mãos do purpurado paulista, em solenidade realizada na basílica nacional de Aparecida. Deixa várias cartas pastorais, destacando-se a que escreveu sobre os problemas da família ao empossar-se na arquidiocese de São Luís do Maranhão.

Em 40 anos de sacerdócio, dos quais 24 de episcopado, Dom Adalberto Sobral prestou à Igreja e ao Brasil assinalados serviços.

Do Brasil

DOM FREI LUÍS PALHA, O.P. — No dia 13 de Maio, foi sagrado Bispo Dom Frei Luís Palha, O.P., com o título de Bispo de Lunda e Prelado de Conceição do Araguaia. Foi sagrante S. Excia. o Sr. Núncio Apostólico Dom Carlo Chiarlo, e consagrantes os Exmos. Srs. Dom Alano du Noday, Bispo de Pôrto Nacional, e Dom Cândido Penso, Prelado da Ilha do Bananal.

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO E A PÁSCOA DOS MILITARES. — Realizou-se na Praça da Sé, com a presença de oficiais e praças do Exército, Aeronáutica, Guarda Civil, Fôrça Pública, Tiros de Guerra, bem como de trabalhadores da indústria, a Páscoa dos Militares, imponente manifestação cívico-religiosa das fôrças armadas brasileiras.

A propósito desse alto episódio da fé católica de nosso povo, o governador do Estado, Eng. Lucas Nogueira Garcez, confiou ao "Correio Paulistano" a declaração autógrafa redigida nos seguintes termos:

"Com satisfação constato que as preocupações espirituais e religiosas estão sempre presentes nos componentes de nossas gloriosas Fôrças Armadas; a "Páscoa dos militares" é um magnífico exemplo de que os nossos soldados não se esquecem dos eternos princípios morais.

O governador do Estado sente-se orgulhoso de participar das solenidades do dia 24 de Maio p. f. — Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo."

NOVAMENTE EXCOMUNGADO. — A S. Congregação do Santo Ofício baixou novo decreto excomungando os prelados da Igreja Católica que tenham consagrado ou venham a conferir a sagração episcopal a um eclesiástico não nomeado pela Santa Sé. Afirma-se que o decreto atinge principalmente a Dom Carlos, ex-bispo de Maura, que conferiu ordenação episcopal ao líder da igreja católica livre do Brasil.

VARIANTE INAUGURADA. — Foi inaugurado o novo leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre São José dos Campos e Caçapava. À inauguração esteve presente o Sr. Presidente da República.

CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO JÓGO. — Dom Mário Vilas Boas, Arcebispo do Pará, falando sobre o projeto da regulamentação do jôgo, assim se exprimiu: "Uma democracia genuína deveria proibir e punir o jôgo."

COMISSÃO EXECUTIVA DAS OBRAS DA CATEDRAL. — Com data de 11 de Maio, comemorativa de 234 anos após o encontro, nas águas da Paraíba, da Imagem Aparecida, de Nossa Senhora da Conceição, o Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Paulo assinou o seguinte ato do Governo Arquidiocesano:

"Considerando que as responsabilidades da execução das obras da nova catedral de São Paulo foram por nós transferidas para a Cia. Iniciadora Predial, desta capital:

Considerando que, conseqüentemente, os membros da atual "Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo" têm pedido as suas exonerações;

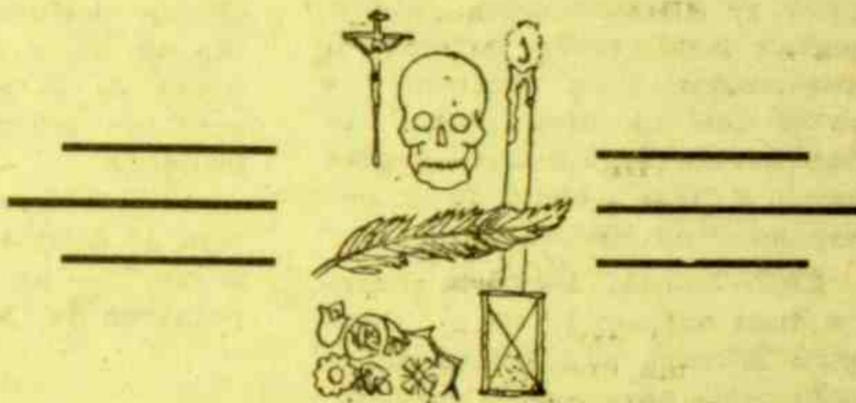
Considerando a urgência da inauguração oficial do culto divino na nova catedral, como está fixado para 25 de Janeiro de 1954;

Havemos resolvido e determinado o seguinte:

1.º) Considerar findo o mandato da sobredita "Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo";

2.º) Transferir para a "Legião de São Paulo pró Catedral" tôdas as atribuições da tesouraria da sobredita "Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo";

3.º) Restaurar, com caráter consultivo, o primitivo "Conselho Geral" das obras da nova catedral, criado, em Fevereiro de 1912, pelo saudoso Arcebispo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva; o qual Conselho será integrado pelos antigos membros ainda residentes em São Paulo, pelos membros da "Comissão Executiva" ora finda e por outras pessoas nomeadas pela autoridade eclesiástica; e ficará sobre a presidência do Arcebispo Metropolitano, que nomeará os demais componentes da diretoria do Conselho Geral.



NÃO MATES MEU FILHO!...

Muito conhecido é aquele fato comovente, acontecido em terras da Itália, cantado até pelos poetas...

Fugira, em Florença, de sua jaula, ferocíssima leôa e vagava, bramindo, pelas ruas da cidade, semeando o terror e a desgraça por onde passava. A população fugia espavorida, deixando as praças e as avenidas ermas e silenciosas.

Eis que, numas das miseráveis ruelas dos subúrbios, topou a fera com uma débil mulher, pálida e emagrecida, apertando ao peito ofegante, o filhinho louro e sorridente. Os olhares se cruzam. Os da fera sanguinolentos, faiscantes e ameaçadores. Os da pobre mãe desvairados, lacrimosos e doridos. Todo o corpo da infeliz mulher extremece de pavor. Perder o filhinho! Entregá-lo àquela fera desalmada!?

E de suas pálpebras súplicas e lacrimejantes, rolam pérolas de eloqüente pranto: — "Não mates meu filhinho!"

"E o olhar desfeito em pérolas celestes
Crava a mãe no animal, que para e hesita...
Aquele olhar de súplica infinita
Que é só próprio das mães em transe destes.
Mas a leôa como se entendesse
O amor de mãe, incólume deixou-a..."

Imprensa e Correspondentes do Interior

Relatando a viagem do governador Juscelino ao pontal do Triângulo Mineiro, escreve o "CORREIO CATÓLICO", de Uberaba:

"Ao chegar o governador de surpresa, em Iturama e em outros lugares, o povo, pacífico por índole, não se comoveu muito. Mas quando se soube por ali que o Dr. Juscelino é médico, logo se formou enorme fila de doentes e necessitados para obterem d'ele uma consulta e uma receitazinha.

Não era o governador o que elles queriam. Era o médico, o de que precisavam. Bela lição para nossas autoridades.

— No Forum de Campina Verde, uma homenagem foi carinhosamente realizada. Ao terminar esta, um popular pediu a palavra e sugeriu que todo o povo se encaminhasse para a matriz local, tendo à frente o governador, para rezarem durante dois minutos diante do Santíssimo Sacramento, agradecendo a Deus a visita do sr. governador do Estado.

Lição bonita! Mas esta encerra duas outras: 1.º Se o Triângulo Mineiro não é totalmente comunista agradeça, o govêrno, antes de mais nada, à Igreja, à religião que colocou nos corações desses sertanejos a fé intrépida e robusta que produz e anima o verdadeiro patriotismo. 2.º O descaso e o abandono do govêrno do Estado para com o Triângulo Mineiro tem sido tanto, que o povo encheu a igreja para agradecer de joelhos, a Deus, a honrosa visita do sr. governador."

Informa o "CORREIO RIO-GRANDENSE":

"Glória aos imigrantes! Ecos da Festa da Uva. — Na U.M.C. de Garibaldi, houve entrega de prêmios aos expositores de uva do município, nas festividades em Caxias do Sul do ano p. p. O sr. prefeito Heltor Mazzini conferiu 28 diplomas, 5 medalhas de ouro, 4 de prata, 15 de bronze, etc., a diversos industrialistas e agricultores deste município contemplados na Exposição Agro-Industrialista de Caxias do Sul, comemorativa do 75.º aniversário da imigração italiana a nosso Estado.

O "stander" de Garibaldi obteve entre 10 o 3.º lugar. O mesmo quanto aos prêmios.

Cómo que se ouviram ainda essas apoteoses da Festa da Uva que, há um ano, ressoaram por todo o Brasil. Os ouvidos cheios, deslumbrados ainda estão os olhos da parada imponente de 75 anos de insano e profícuo labor dos imigrantes italianos.

Os pioneiros imigrantes "vieram do além-mar, viram e venceram" — aplicando-se-lhes as palavras de Cesar."

*

"O LEOPOLDINENSE" publica importante Circular sobre o "Bom Govêrno das Paróquias". Tratando do jôgo, Dom Delfim declara:

"Os jogos de azar — Esse "câncer social" volta a ameaçar gravemente nossa pátria. Joga-se desbragadamente tanto na dita alta sociedade como entre os humildes, que, às vê-

ves, perdem no "bicho" ou no pano verde o pouco destinado ao alimento dos filhos. Tal situação tende a agravar-se com o pronunciamento de autoridades favoráveis à malsinada regulamentação do jôgo, que, na verdade, é um atentado contra a honra de nossos lares e a dignidade dos brasileiros. Regulamentar o jôgo é cobrir com a capa elástica da falsa legalidade toda uma série de crimes e de inconveniências morais. Iniciem os prezados cooperadores imediata campanha do púlpito, vergastando o jôgo e sua pretendida regulamentação. Prudente, mas enérgicamente, mostrem o desvario que vai nessa atitude de regulamentar aquilo que é, pelos seus efeitos, condenável. Obtenham das figuras e instituições mais representativas de sua paróquia telegramas de protesto contra a pretendida regulamentação do jôgo, dirigidos ao presidente da República e aos deputados."

*

De CAPIVARI comunica a correspondente Da. Licinia Gonzaga:

"No dia 7 de Maio, primeiro aniversário da canonização de Santo Antônio M. Claret, a Arquiconfraria do I. Coração de Maria mandou celebrar uma missa com cânticos assistida por grande número de associados. Foi celebrante o Pe. Alécio Adani, nosso Vigário e diretor espiritual da associação.

No altar do I. Coração de Maria temos reservado um lugar para a imagem de Santo Antônio Maria Claret."

NUVEM DE GAFANHOTOS

Noticiam os jornais que uma nuvem de gafanhotos, procedente da Argentina, se dirige para o Brasil, praga essa que tem causado tantos prejuízos à nossa lavoura.

A propósito, o Sr. Mariano Torres, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura do Rio Grande do Sul, declarou que existem razões suficientes para acreditar as eficiências do maquinário especial que dispõe na fronteira sulina, para o combate aos indesejáveis invasores das nossas lavouras.

Em todo caso, cremos seja aconselhável

que os nossos agricultores vão providenciando nos meios para defenderem as suas plantas, para que não sejam tomados de surpresa.

A LÓGICA DE LUIZINHO

Pedrinho e Luizinho estão contemplando as galinhas e os pintos em seu quintal.

— Por que limpam elles o bico, metendo-os na terra? — pergunta o primeiro.

— Ora, não há que saber! — responde Luizinho. — É porque não lhes dão guardanapos para limpá-los.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (3)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

— Vai cantar agora, não, srta. Ophélia? Mais palmas acolheram a nova idéia. A moça protestou com energia, mas a diretora da barraca das Orquídeas, cobiçando auferir lucros incríveis com o inesperado concerto, cortou-lhe a recusa com fortes razões.

— Canta "Onde estás", de Carlos Gomes; tu o sabes bem, Ophelia! — suplicou Dilva, uma galante auxiliar das Orquídeas.

Tanto insistiram, que a jovem acedeu com ligeiro enfado. No silêncio da noite constelada, a voz argentina descia aos corações como carícia amorosa. Seu rosto, ligeiramente risinho, era velado pela penumbra da folhagem; olhos brilhantes evitavam os olhos azues e perturbadores, que lhe seguiam os movimentos todos.

Se um era exímio na declamação, a outra era invejável no canto.

Um violino, desgarrando-se da orquestra, acompanhava mansamente a jovem cantora, lembrando a batuta do grande compositor. Aplausos discretos acolheram o acorde final e enquanto o tenente reiniciava a conversa, os curiosos se dispersaram. Sendo ainda cedo e notando animação na praça, Vand convidou a jovem para dar umas voltas.

— Com muito prazer eu atenderia ao seu convite, mas, meu irmão se aborrecerá, vendo-me a sós com um estranho e...

— Convidemos Rosedí — animou-se o oficial. — É sua amiga, suponho...

— Nada! Ela também está com o sr. Hugo. Discutiram mais algum tempo.

A jovem, aflita por retirar-se; o militar, desejando conservá-la ao pé de si por mais alguns minutos.

Outras conhecidas estavam confusas e assombradas com o resultado da farsa que haviam forjado.

— Qual das duas teria "romance"? A austera dama de Vand ou a buliçosa Rosedí?

Invejosas do aprumo dos militares e da manifesta simpatia que ambos demonstravam pelas jovens a turma, despeitada, estreitava o cerco para a reconquista que haviam menosprezado.

Leide, Milcí e outras amigas passavam rentes da grade, buscando apanhar fragmentos da longa palestra a dois.

— Senhorita, vamos ao passeio; espero que seu irmão saiba tratá-la junto de mim e acariciar um pouco minhas divisas — insistiu Vand.

A apreensão da jovem era indisfarçável

e Ophelia quis demovê-lo da idéia de passeio. O oficial, afeito às lutas, simuladas ou não, desafiava o Cérbero fraterno. Intimidada, a jovem saiu para a onda popular. Na plenipotência de sua calma, Vanderlei sancionou:

— Não se preocupe, Ophelia, pelo que seu irmão possa dizer; tranquilize-se. Eu apenas serei o culpado pelo que suceder.

Desde logo, sinceramente, felicito seu irmão pelo carinho extremoso de que dá provas, zelando pela senhorita.

O tenente pôs-se a falar do regresso dos expedicionários feridos, tranqüilo como se nada o ameaçasse.

Quando as filhas da inveja viram sua colega despreocupada e afável ao lado de um militar, quase desmaiaram. De faces latejantes pela curiosidade, sem se disfarçarem, muitas vezes cortavam o passo ao belo casal. Se o plebeu nazista invadissem a praça, o assombro dos habitantes não seria maior.

Pudera! Jamais se vira Ophelia Tabajaras, digna secretária geral da L.B.A., com pretensões a casamento! Então, não era prelúdio de casamento aquêlê sorriso sadio e feliz?

Ambos formavam um par distinto: ela morena, de olhos verde-mar, contrastava bem com o elegante Vanderlei Volta, 1.º tenente.

Este era bem alto, esbelto, louro, como já se disse, dono de maneiras cativantes e cortesias. Seus olhos azues e cheios de vida cintilavam com redobrada intensidade ao refletir o vulto simpático de Ophelia. O quepi ia-lhe muito bem, aliás, como tôda a sua indumentária. Os cabelos, cortados à-príncipe-Danilo, eram sedosos e muito claros.

De ordinário, era a fisionomia do jovem dura, indecifrável, porém êle sabia deixar transluzir a ternura através da graça irresistível do sorriso. Vand não usava bigode.

A farda comum realçava a simpatia do seu corpo atlético.

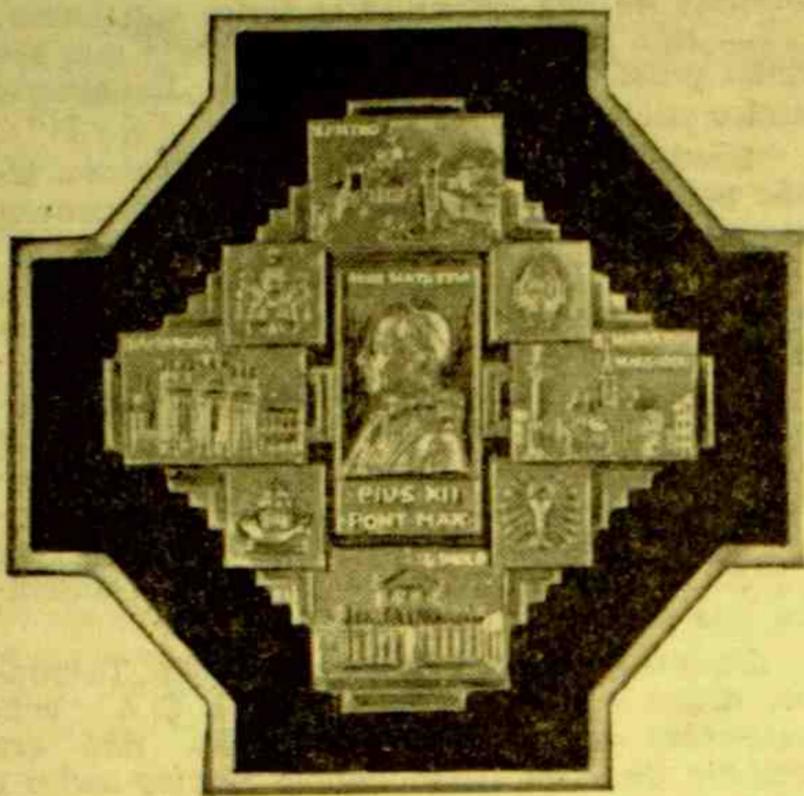
Entretanto, Ophelia preocupou-se apenas com a conversa espirituosa e rica do elegante oficial, ao contrário do que os mexeriqueiros ciciavam. Era um pensador profundo, criterioso e são; discorria sobre assuntos diversos dos quais a jovem não tivera probabilidades de ouvir e mesmo discutir. Suas amigas eram bonequinhas de vitrina que só apreciavam bailes, vestidos e "flirts". Os rapazes eram mais dignos de dó: quando não se metiam a criticar o próximo, falavam dos próprios vícios, como se constituíssem fatos honoríficos. Quando junto deles se atacava um assunto de valor, era uma vez a palestra! Os fazendeiros "filhos de papai" sabiam discorrer enfatados sobre as crias da fazenda, alta e baixa dos cereais, prejuízos causados pelos meteoros e coisas quejandas. Raros, dignos de menção, eram os poucos homens que se entretinham nalgum assunto mais elevado no mundo da literatura.

Ophelia, cujo horizonte era mais amplo e mais belo, sofria no ambiente canhestro que cortava as asas ao seu ideal e lhe atrofiava luminosos anseios.

(Continua)

UMA NOVIDADE!

Por Cr\$ 60,00



Lindo medalhão-quadro, 9½x9, com suporte para mesa.
Medalhas oxidadas, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 10,00.
Cartão postal, a cores, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 2,50.
Chaves do Ano Santo: Cr\$ 40,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A COR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETEM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.



ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos: Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os Santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

LINDAS IMAGENS

DE

SANTO ANTÔNIO M. CLARET

50 centímetros de altura

PREÇO: Cr\$ 465,00

Encaixotamento e despesas de Estrada de Ferro por conta do comprador.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo